

AS MULHERES, A LÓGICA DO TRABALHO E O ECOFEMINISMO: uma análise bibliográfica

Maria Clara Santos Andrade ¹
Kenia Almeida Nunes ²

RESUMO

A partir do momento em que a personalidade e o temperamento dos sexos são postos em debate, é necessário buscar de onde vem a sua possível origem. Dito isso, Margareth Mead (2015) afirma que esses traços psicológicos não estão ligados diretamente à natureza, e sim, a uma construção cultural realizada durante a infância de cada indivíduo. Ao longo dos anos, mulheres são, majoritariamente, descritas como seres fracos, sensíveis, inferiores, entre outros elementos. Por esse motivo, as tarefas que lhes são impostas na sociedade, muitas vezes, pertencem a um espaço privado e doméstico, o que as difere fortemente dos homens, os quais se encontram nos espaços públicos. Logo, ao estarem reclusas a essas funções e serem denominadas inaptas a outros serviços, o gênero feminino se torna invisível em momentos em que se discute decisões políticas, o que interfere inteiramente em suas vidas, como salienta Flávia Biroli (2019). Essas discussões foram encaminhadas a partir do projeto de pesquisa DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, MEIO AMBIENTE, GÊNERO E TRABALHO aprovado pelo Edital nº 02/2022/PRPGI de 09 de março de 2022. A metodologia científica aplicada nesta reflexão foi a pesquisa bibliográfica. Segundo Fonseca (2002), esse tipo de metodologia ocorre a partir do levantamento de referências teóricas já estudadas e publicadas por meios eletrônicos ou escritos, os quais dão suporte às análises. Sendo assim, essas conclusões foram feitas a partir de análises sobre a intersecção entre as categorias de gênero, trabalho, capitalismo e desenvolvimento sustentável, estudando autores como Biroli (2019), Bourdieu (2012), Mead (2015), entre outros.

Palavras-chave: Gênero, Trabalho, Mulher, Desenvolvimento Sustentável.

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência idealiza-se a partir do projeto de pesquisa **Desenvolvimento econômico, meio ambiente, gênero e trabalho** aprovado pelo Edital nº 02/2022/PRPGI de 09 de março de 2022 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Campus Euclides da Cunha, sob a orientação da professora Kenia Almeida Nunes. O principal objetivo estipulado durante a elaboração da pesquisa foi compreender e analisar qual o papel que as mulheres desempenham dentro do debate acerca do desenvolvimento sustentável. Dessa forma, a fim de atingir esse objetivo, a metodologia científica aplicada foi

¹Aluna do Instituto Federal da Bahia, Campus Euclides da Cunha IF, mclara20andrade@gmail.com

²Doutora em Ciências Sociais pela UFRN, professora de Sociologia do Instituto Federal da Bahia, Campus Euclides da Cunha, keniaalmeida@ifba.edu.br

a pesquisa bibliográfica. Segundo Fonseca (2002, p. 32), “esse tipo de metodologia é feito a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios eletrônicos ou escritos”. Por isso, torna-se essencial iniciar um trabalho por esse passo.

Ao discutir gênero e trabalho, é necessário enxergar quais tarefas são atribuídas a homens e mulheres perante à sociedade. A professora e escritora brasileira Flávia Biroli, discute em seu livro **Gênero e Desigualdades: limites da democracia no Brasil** (2019) o local em que as mulheres estão concentradas. No primeiro capítulo da obra denominado Divisão sexual do trabalho, Biroli discorre sobre as diferenças de carreira entre homens e mulheres, além de ultrapassar a temática envolta ao gênero e inserir as questões raciais e de classe. Dessa forma, a autora repassa a ideia de que nem sempre se encontra igualdade no grupo feminino, já que de acordo com a definição dada por Kimberlé Crenshaw sobre o conceito de feminismo interseccional (1989), as pessoas se encontram em situações de desvantagem por conta das divergentes opressões sofridas, como raça, gênero classe, orientação sexual, entre outras.

A partir do artigo de Rosa Maria Medeiros e Eduardo Magalhães Ribeiro (2011) **O papel da mulher na agricultura familiar**: dois estudos de caso, é possível pôr em análise o ambiente em que mulheres e homens estão inseridos. Sendo assim, nos dois casos em que os autores estudaram, nota-se uma padronização de mulheres reclusas ao ambiente privado, exercendo atividades domésticas e mantendo uma figura invisível para a sociedade. Já os homens, encontram-se desprendidos dessas atividades, pois são expostos como os responsáveis pelo sustento da família. Por conta dessa reclusão, as mulheres ficam de fora das decisões políticas, gerando como consequência, uma falta de garantia de seus direitos e pelo exercício da cidadania em uma sociedade democrática.

METODOLOGIA

A metodologia é um conjunto de técnicas e processos utilizados para a pesquisa e a formulação de um trabalho científico. No que se refere à classificação do formato do procedimento metodológico, a maneira escolhida para coletar as informações necessárias para o andamento do projeto foi a pesquisa bibliográfica, possuindo um caráter reflexivo e analítico integralmente teórico, considerado suficiente para atingir os resultados esperados. Para Gil (2007, p. 45), “A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”.

A fim de manter um planejamento bem sucedido e conseguir finalizar a pesquisa no período estabelecido, o projeto foi dividido em quatro etapas. A primeira foi a construção de um cronograma de materiais de estudo para serem estudados e analisados. Posteriormente, iniciou-se o processo de revisão bibliográfica, em que a discente bolsista e a orientadora leram e discutiram as obras que foram decididas durante o mês da criação do cronograma de leituras.

Por fim, assim que ocorreu a verificação dos estágios anteriores, tornou-se possível dar início à orientação sobre a construção de artigos científicos e, posteriormente, à correção do conteúdo elaborado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da realização do projeto de pesquisa **Desenvolvimento econômico, meio ambiente, gênero e trabalho aprovado** pelo Edital nº 02/2022/PRPGI de 09 de março de 2022 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Campus Euclides da Cunha, tornou-se possível a ampliação no conhecimento acerca da perspectiva de desenvolvimento econômico aliado aos marcadores de gênero, trabalho e meio ambiente.

Para poder alcançar os resultados esperados para a pesquisa, principalmente a ampliação do conhecimento acerca da temática abordada, a orientadora do projeto dividiu e organizou este processo acadêmico de doze meses em algumas etapas e estipulou a duração adequada para cada uma.

Primeiramente, durante um mês, a orientadora criou um cronograma de textos que serviriam de material de estudo para pesquisa. Em seguida, a discente bolsista e a orientadora responsável revisaram essas obras e seus respectivos autores, para a construção de fichamentos que foram discutidos e apresentados durante reuniões de orientação, de forma *online*, ao longo de cinco meses.

No decorrer deste processo, a discente bolsista obteve a chance de expor o desenvolvimento do projeto diante de discentes, docentes, técnicos e servidores durante a II Jornada de Pesquisa e Extensão, evento realizado entre os dias 29 e 30 de março de 2023, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Campus Euclides da Cunha.

Assim que as duas primeiras etapas foram concluídas e foi determinado que havia material suficiente para finalização, os últimos seis meses foram destinados ao terceiro momento, a compilação do conteúdo analisado e a composição de artigos científicos para

publicação em eventos acadêmicos e possíveis apresentações, bem como este relato de experiência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de pesquisa que dá corpo a este relato explorou a interseção entre desenvolvimento econômico, meio ambiente, gênero e trabalho, destacando a importância de abordar essas questões de forma unificada para alcançar um futuro sustentável. Ao longo da pesquisa, foi possível identificar o porquê dessas áreas estarem interligadas, já que as problemáticas adjuntas a essas áreas geram uma visível influência umas nas outras e existem há mais tempo do que se pode datar.

Dessa forma, conclui-se a necessidade de aumentar as reflexões, debates e análises críticas a respeito do tema em questão, pois segundo Donald Worster, a atual crise em que a sociedade se encontra se deve em consequência da forma que os nossos sistemas éticos funcionam. E, a única forma de reformá-los, é atingir uma compressão sobre eles e utilizar essa compreensão para revolucionar as ações humanas.

REFERÊNCIAS

BIROLI, Flávia. **Gênero e desigualdades**: limites da democracia no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2019.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MEAD, Margaret. **Sexo e Temperamento**. São Paulo: Perspectiva, 2015.

MEDEIROS, Rosa Maria; RIBEIRO, Eduardo Magalhães. **O papel da mulher na agricultura familiar**: dois estudos de caso. Disponível em: <<http://www.revista.dae.ufla.br/index.php/ora/article/view/247#:~:text=De%20origem%20rural%2C%20essas%20fam%C3%ADlias,e%20cuidados%20com%20a%20fam%C3%ADlia>>. Acesso em: dezembro de 2022.

TORRES, Maximiliano. **O ecofeinismo**: "um termo novo para um saber antigo". Terceira Margem, Rio de Janeiro, número 20, pp. 157-175, janeiro/junho, 2009.